

INFORMAÇÕES DE PATENTES

Tecnologia e invenções são partes importantes do processo de inovação, o que transforma as invenções em produtos comercializáveis. O processo de inovação é mais complexo e como tal, necessita de muito conhecimento profissional e especialização. A fase de comercialização e marketing do processo de inovação é crucial para o sucesso de qualquer invenção e inovação. O conhecimento e a informação (para não dizer inteligência) são cruciais para todo o processo de inovação. Encontrar, identificar e usar informações relevantes é muito importante para os inventores e inovadores, desde que o sucesso de sua invenção no mercado dependerá em grande parte na sua capacidade de tratar a informação.

Um dos objetivos da APPI é oferecer treinamento e assistência na busca e uso de informação tecnológica contida nos documentos de patentes. Atualmente a Internet, oferece oportunidades extraordinárias para a disseminação e distribuição da informação, mas o que é mais importante, o acesso quase ilimitado da informação. O objetivo desta publicação é divulgar a importância do sistema de patentes e seus benefícios para a transferência de tecnologia e progresso.

O objetivo da Agência Paranaense de Propriedade Industrial - APPI, sob a coordenação do Instituto de Tecnologia do Paraná – Tecpar e com o apoio da Fundação Araucária, é contribuir no atendimento das necessidades das empresas nas soluções de problemas de natureza tecnológica e gerencial, nos diferentes setores, contribuindo para que as empresas possam ser cada vez mais competitivas.

Com a finalidade de consolidar cada vez mais os serviços prestados à comunidade paranaense, pretende-se implantar e gerir este programa com intuito de fornecer apoio em gestão do conhecimento científico e tecnológico, aos pesquisadores e aos setores produtivos do Paraná, quanto a proteção da Propriedade Industrial especialmente no que se refere a patenteamento de resultados inovadores de pesquisa. .

A Agência já conta com a parceria das seguintes instituições: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC), Incubadora Tecnológica – INTEC, CITS – Centro Internacional de Tecnologia de Software, e a SANEPAR e TUIUTI, onde pretende-se criar uma Rede Paranaense de Propriedade Industrial, visando estimular e disseminar a cultura e a prática de Propriedade Intelectual e da transferência de tecnologia no contexto universitário e em centros de pesquisa paranaense.

Pretende-se atender as Universidades, Instituições Públicas e Federais, Incubadoras Tecnológicas e empresas, desde que possuam um projeto de P&D em parceria com alguma universidade ou Instituto de Pesquisa.

Como resultados espera-se:

- difundir conhecimentos e informações contidas em bancos de patentes, agilizando sua incorporação nos processos produtivos.
- disseminar o sistema de Propriedade Intelectual, ressaltando sua importância para a capacitação tecnológica do país.
- atuar como agente promotor da aproximação inventor-empresário.
- incentivar a adoção de políticas mais agressivas, para as empresas, seja no que se refere ao uso do Sistema de Patentes como proteção legal, seja no seu uso como fonte de informação tecnológica e de mercado. Incentivo à Universidades e Centros de Pesquisas, igualmente, a se beneficiarem do uso de patentes, de modo a se ter um estoque de conhecimentos protegidos, para negociar e competir em melhores bases, não só quando de suas pesquisas compartilhadas mas também como fonte adicional de recursos financeiros às respectivas Instituições.

A proteção do direito de propriedade intelectual é fundamental para todas as empresas que desejaram consolidar sua posição no mercado. Para esta finalidade, uma possibilidade, entre outras, é proteger as invenções sob a Lei de Patentes (LPI). Um pedido de patente pode ser decisivo na transformação de idéias novas e invenções em produtos competitivos que aumentarão notavelmente as margens de lucros.

Antes de qualquer pedido para uma nova patente, deve-se realizar uma busca de anterioridades nos bancos de patentes. Isto tornará possível que se evite a investigação das áreas que já foram pesquisadas. As empresas podem tirar vantagem dos desenvolvimentos tecnológicos existentes e concentrarem-se na pesquisa das novas invenções.

A novidade de uma invenção é uma das exigências para a proteção da patente. É importante mencionar que milhões são desperdiçados anualmente na repetição de pesquisas que já foram feitas. Se não houver a novidade, uma patente não pode ser concedida. (Estima-se que só na Europa 15 bilhões de Euros são desperdiçados anualmente em pesquisas que já realizadas anteriormente, e quase 30% da pesquisa Européia é duplicada).

Isto não torna mais fácil a tarefa do investidor (em respeito ao acesso à informação, custos de pesquisa e ferramentas apropriadas de pesquisa) na procura de obter a informação disponível nas invenções pré-existentes. Diante da complexidade, extensão e número de fontes de informação disponíveis, é

importante saber onde procurar e o que procurar. Um dos objetivos da Agência Paranaense de Propriedade Industrial é informar, oferecendo uma visão geral dos métodos de pesquisa de patentes e informações sobre as bases de dados e motores de busca disponíveis para esta finalidade.

SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO DE PATENTE

O sistema de Propriedade Industrial tem duas funções principais: assim chamada – a “**função de exclusividade**” e a “**função de informação**”. O fato de que uma patente dá ao inventor um direito exclusivo em um conhecimento especial e fazendo assim, limita as possibilidades de acesso a esta tecnologia especial por outras empresas é compensado pela obrigação do inventor divulgar a informação sobre a tecnologia recentemente desenvolvida para o acesso do público. Esta segunda função do sistema de Propriedade Intelectual, referida como a função de informação, é muito importante para o desenvolvimento contínuo da tecnologia.

Cada publicação de um documento de patentes pode ser a base para novos desenvolvimentos técnicos pelos outros inventores. Sem a publicação não haveria nenhuma possibilidade para o público obter informações sobre o novos desenvolvimentos tecnológicos. Portanto, não é surpresa que hoje o fornecimento da informação ao público faz parte das tarefas de um escritório de Propriedade Industrial. Nos últimos 30 anos ocorreu uma mudança: com o crescente uso das informações muitos escritórios de Propriedade Industrial deram conta que fornecendo a informação ao público pode, no futuro, ser de igual importância da própria concessão de patentes, marcas registradas e desenhos industriais. Assim, a maioria dos escritórios de Propriedade Industrial decidiram construir capacidades maiores de informações para o público.



Propriedade Intelectual: é um termo usado para descrever muitos tipos de inovação, atividade mental, e o esforço artístico ou criativo.

Propriedade Intelectual: Pode estar numa forma intangível, tal como conhecimento e “*know-how*” que alguém desenvolver da pesquisa e experiência ou pode ser numa forma tangível, incluindo coisas como invenções e patentes. Enquanto as patentes são amplamente conhecidas como propriedade intelectual, muitas outras coisas, como segredo de negócios, direitos autorais, marcas registradas também são conhecidas como propriedade intelectual. A propriedade intelectual é algo de titularidade ou de posse, algo em que há alguma medida de controle, o tipo de propriedade intelectual deve ser

entendido juntamente com a vida efetiva daquela propriedade intelectual. Para ter um valor real, a propriedade intelectual deve ser útil convencionalmente e deve fornecer exclusividade adequada para dar a um negócio um fim competitivo.

Um método muito comum de proteger a propriedade intelectual desenvolvida para novos produtos e serviços tem sido através do uso das patentes.

Os Sistemas de patentes são regulados pelos governos para encorajar a inovação pela proteção dos interesses dos inventores. Geralmente, os sistemas de patentes ajudam a assegurar um direito exclusivo do inventor para uma invenção por um período de tempo (20 anos) em retorno pela revelação da invenção ao público. Se os sistemas de patentes não existissem, muita tecnologia seria mantida em segredo e escondida da vista do público. Contudo, os sistemas de patentes também ajudam a disseminar a informação sobre novas tecnologias, o que ajuda a promover a invenção.

As patentes permitem a criação da riqueza econômica ao fornecer exclusividade aos inventores.

O país que concede a patente na verdade concede um monopólio legal ao titular da patente por um período limitado de tempo. Isto permite que o titular da patente exclua outros de fabricar, usar ou vender ou importar a invenção patenteada no país onde a patente foi concedida. Contudo a patente não dá ao titular da patente o direito de praticar a invenção reivindicada na patente. Esta é uma situação confusa que surge frequentemente. Alguém obtém uma patente, assim alguém pode assumir incorretamente de ter o direito de praticar aquela invenção.

A verdade da questão é que os titulares da patente somente têm o direito de excluir outras de suas invenções patenteadas. Um titular da patente somente pode legalmente usar, fabricar ou vender a invenção patenteada se nenhuma outra patente for infringida. Por exemplo, se a Maria tem a patente de um interruptor, e o João tem uma patente de interruptor melhorado, o João pode não ser capaz de fabricar seus interruptores melhorados se ao fabricá-las ele tiver que praticar a invenção reivindicada da patente de Maria.

O sistema de Propriedade Intelectual contribui para o desenvolvimento e crescimento econômico, criando condições para marketing e a comercialização das invenções em diversas maneiras:

- (a) dá um incentivo à criação de nova tecnologia, a qual resultará entre outras coisas, novos produtos, invenções e oportunidades comerciais;
- (b) contribui para a criação de um ambiente que facilita o êxito da aplicação industrial das invenções e da nova tecnologia e da estrutura legal, encorajando o investimento, incluindo os países estrangeiros;
- (c) pela publicação da informação ou novas invenções, atua como um catalisador para a comercialização das invenções e sua transferência para o uso produtivo;

(d) é um instrumento de planejamento e estratégia comercial e industrial.

Os documentos de patentes contêm descrições de conceitos científicos e técnicos, bem como também detalhes práticos dos processos e aparelhos. As patentes divulgam geralmente a informação tecnológica, descrevendo as invenções de acordo com as exigências da aplicabilidade da lei de patente e pela indicação da atividade inventiva e novidade reivindicada com referência ao estado da técnica existente.

São assim fontes de informação e em muitos casos fornecem um histórico, numa forma resumida, do progresso tecnológico no campo da tecnologia a qual se referem. De acordo com as recentes estatísticas da OMPI, o número de pedidos de patentes solicitados a cada ano no mundo é bem mais de um milhão e meio. Aquelas pedidos resultam na concessão de mais de meio milhão de patentes. O número de invenções que são cobertas por aquelas pedidos e concessões de patentes é bem menor desde que cada invenção surge em média dois a três pedidos de patentes em diferentes países. O número de documentos de patentes publicados a cada ano, ambos os pedidos e patentes concedidas, são de mais de dois milhões, em diversas línguas diferentes.

Não há estatísticas exatas do número de documentos de patentes publicados até hoje, desde o começo dos tempos em que as primeiras patentes foram publicadas. Podem, entretanto, ser estimados em mais de 40 milhões. Normalmente, somente as recentes são de importância prática para aqueles que procuram a informação tecnológica; os mais antigos são freqüentemente de interesse histórico. Não obstante, o acesso aos mais antigos é uma necessidade absoluta para qualquer Escritório de Propriedade Industrial, cuja lei requer que este emita um parecer quanto à novidade, desde que tal critério exige ser visto em todos os documentos existentes da patente em revelar uma invenção similar.

A criação e atualização permanente de sistemas de informação de qualidade elevada têm se tornado uma das principais tarefas de organizações nacionais de Propriedade Industrial. Para atividades de pesquisa e desenvolvimento esta nova tarefa poderá ser de mais importância do que a função principal de um escritório da patente, denominado de concessão de patentes. A informação é agora um dos principais produtos de economia nacional. O crescente número de escritórios do IP e as organizações estão usando o Internet para oferecer acesso as suas bases de dados dos documentos da patente.

O sistema da patente tem um papel importante no processo de combinar fornecedores e receptores de tecnologia. Além da valiosa informação tecnológica, um documento da patente publicado contêm detalhes dos nomes e endereços do depositante, do titular da patente e do inventor e assim fornece meios pelo qual os proprietários dos direitos em relação à tecnologia podem ser encontrados; finalmente os documentos de patentes contêm informações sobre a condição legal de Direitos de Propriedade Intelectual na invenção, as quais se relacionam.

O sistema de patentes estimula a invenção e a inovação através do conjunto de informações tecnológicas contido nos documentos de patentes. A informação contida e classificada na documentação de patentes constitui a única fonte mais valiosa e completa

de informação tecnológica disponível atualmente no mundo: a tecnologia divulgada na documentação de patentes pôde servir para estimular idéias para outras invenções e inovações.

A pesquisa eficaz da documentação de patentes pode indicar o estado da técnica existente em relação a qualquer campo particular da tecnologia, qual será de importância particular à empresa individual. A consciência do estado da técnica em um particular campo técnico pode evitar a duplicação no trabalho de pesquisa por indicações da desejada tecnologia já existente. Também pode fornecer idéias para melhorias adicionais; e pode dar uma compreensão nas atividades tecnológicas dos concorrentes e, pela referência aos países em que as patentes foram retiradas, nas estratégias de marketing dos concorrentes. A pesquisa de estado da técnica também pode identificar desenvolvimentos recentes nas áreas de tecnologia nas quais no futuro as atividades de P&D deveriam ser monitoradas.

As vantagens acima mencionadas caracterizam a informação disponível através do sistema de patentes, excessivamente valiosa e compreensiva fonte tecnológica, comercial e informação legal que podem ser usadas diretamente para finalidades científicas e experimentais e como base para estimular a adaptação e a melhoria de tecnologia descrita imediatamente em documentos da patente depois de sua publicação, fornecendo ao usuário o conhecimento básico necessário e especializado.

Deveria ser observado que a informação contida na documentação de patentes fornece meramente a estrutura de uma tecnologia particular, e necessita ser suplementada de outras fontes a fim de representar um corpo funcional da tecnologia. Em cada caso a fonte em estado natural da tecnologia divulgada em uma patente específica é suplementada depois que a concessão de uma patente pelo know-how se deriva da experiência acumulada do uso da invenção.

Analisar pedidos de patentes ou patentes para a mesma invenção em países diferentes permitirá as conclusões a respeito dos interesses comerciais do proprietário da patente.

Os documentos de patentes geralmente transferem a informação mais recente, o que quer dizer, não é divulgado em nenhuma outra forma de leitura. É errado acreditar que a informação relevante contida em documentos da patente virá a nós por outros meios. Uma investigação feita pelo escritório da patente e de marca registrada dos Estados Unidos mostra que até 70% da tecnologia divulgada nos documentos da patente publicados nos Estados Unidos entre 1967 e 1972 não tinham sido encontrados na literatura que não seja patente.

Os grupos de usuário principais da informação da patente são:

- indústria, e em particular indústria de P&D intensivo;
- instituições de pesquisa e desenvolvimento;
- autoridades governamentais;
- pequenas e médias empresas;
- inventores individuais;

- profissionais no campo da propriedade industrial, por exemplo administradores de bibliotecas técnicas, agentes de patente, pesquisadores, produtores de bancos de dados;
- instituições educacionais e estudantes de universidade.

A prática tem mostrado que a informação contida em documentos da patente podem ser muito úteis para:

- evitar a duplicação do trabalho de P&D;
- identificar novas idéias específicas e soluções técnicas, produtos ou processos;
- identificar o estado da técnica em um campo tecnológico específico a fim de estar atualizado sobre os últimos desenvolvimentos;
- acessar e avaliar a tecnologia específica e identificar possíveis licenciadores;
- identificar tecnologia alternativa e suas fontes;
- localizar as fontes do know-how em um campo específico da tecnologia ou em um dado país;
- melhoria de um produto ou de um processo existente;
- desenvolvimento de soluções de novas técnicas, produtos ou processos;
- identificar direitos existentes e possíveis direitos de propriedade industrial (validez, título de propriedade..), particularmente evitando ações de contrafação;
- acessar novidade e patentabilidade dos próprios desenvolvimentos com vistas de aplicar um direito de propriedade industrial doméstico ou estrangeiro;
- monitorar atividades de ambos os concorrentes dentro do país e no exterior; e
- identificar o nicho de mercado ou descobrir tendências novas na tecnologia ou no desenvolvimento de produto em um estágio adiantado.

A informação de patentes também pode ser explorada para monitorar as tendências de tecnologias, assim como atividades de P&D dos concorrentes.

Visto que as patentes foram depositadas antes da divulgação ao público e são normalmente publicadas após 18 meses, a informação contida em documentos de patentes, representam um aviso adiantado das futuras tendências em atividades de uma organização.

Quando a publicação de uma patente individual, que por si só, não diz muito sobre as intenções de um concorrente, contudo, quando analisadas com diversas patentes similares, fornecem um forte indicador dessa companhia na provável intenção de comercializar um produto ou processo. Por exemplo, para uma companhia particular e de uma nova área de tecnologia, uma análise da patente pode dar resultados sugerindo que a companhia tem interesse em continuar e firmar nesta área, provavelmente levando a produtos comercializáveis.

A informação tecnológica contida em documentos da patente não é secreta, pode ser livremente usada para dar suporte às atividades de pesquisa e desenvolvimento.

O custo de obter a proteção varia, mas nunca é insignificante. Isto significa que uma patente é pedida somente para um dado país se houver um interesse econômico em assim fazê-lo.

A natureza da invenção determinará se a proteção está sendo buscada em alguns países e não em outros. A primeira razão para arquivar uma aplicação de patente para um dado país é que a invenção poderia ser reproduzida pela indústria desse país, e daqui criar competição para os inventores da própria produção. O número das aplicações para patentes em uma filial de indústria específica e para um dado país é conseqüentemente um indicador para o nível de desenvolvimento tecnológico em tal campo daquele país.

Outra razão para se aplicar para uma patente em um dado país, é que o país estabelece um importante mercado para o assunto da matéria da patente, mesmo se esta não está em posição de produzi-la.

A capacidade para inovação pode ser estudada cada um com referência de uma companhia ou no respeito de um campo de indústria ou outra vez em consideração a um país. No primeiro caso, o número das patentes arquivadas por uma companhia e o desenvolvimento daquelas patentes do tempo excedente mostrarão a capacidade de novidade da companhia. O mesmo aplica-se se nós estudarmos a capacidade de novidade total de um país. É somente o número das aplicações domésticas que indicarão as possibilidades inventivas do país interessado.

A seguir algumas descrições das características específicas dos documentos de patente, as quais fazem da informação tecnológica fontes extremamente úteis com claras vantagens a respeito sobre outras fontes de informação.

Relatório Descritivo, Reivindicações, Desenhos

Os documentos de patentes geralmente tem uma estrutura uniforme que facilita a extração da informação: as **reivindicações** dão a essência do que é novo; o **relatório descritivo** dá a base à invenção (o que era conhecido antes da invenção, isto é, o estado da técnica anterior) e define a diferença entre a tecnologia pré-existente e o que a invenção contribui, como um novo assunto, como um passo adiante, para o desenvolvimento da tecnologia; freqüentemente os documentos de patentes também contêm desenhos, que ilustram a invenção que é reivindicada.

A informação tecnológica é divulgada ao descrever as invenções de acordo com as exigências da lei de patentes aplicável e pela indicação da novidade e atividade inventiva pela referência ao estado de técnica existente. Certos documentos de patentes são publicados juntamente com um relatório de busca mostrando uma série de referências encontradas na ocasião de uma busca documentária feita para estabelecer num primeiro instante o nível de novidade da invenção reivindicada.

Resumo

Muitos documentos de patentes contêm um resumo. Os resumos dão uma idéia geral a ser formada do conteúdo do documento em poucos minutos, permitem uma rápida análise do que é o invento e qual área técnica que ela se relaciona.

Classificação

Os documentos de patentes contêm “**símbolos de classificação**” os quais ajudam a encontrar, extrair e obter informações relevantes. Com o fim de manutenção dos arquivos de pesquisa e de busca do estado da técnica, os escritórios de patentes classificam os documentos de patentes de acordo com o campo ou os campos de tecnologia ao qual seus índices se relacionam. Embora diversos sistemas de classificação existam, hoje a **Classificação Internacional da patente (IPC)**, que foi estabelecida por um acordo intergovernamental concluída há mais de 30 anos atrás e administrado pela OMPI é a mais ampla aplicação e usada pela maioria dos escritórios de Propriedade Industrial.

A parte principal do alto custo de processar e de classificar documentos de patentes para a preparação do arquivo de busca e de manter o sistema de classificação atualizada, é desenvolvida diretamente pelos escritórios de patentes que publicam um grande número de documentos de patentes; assim usuários, outros que os Escritórios de patentes, têm acesso à documentação de patentes sem incorrer, em adição ao seus custos como usuários, o custo de manter, desenvolver e classificar suas próprias coleções de documentação das patentes.

Data

Os documentos de patentes contêm diversas datas (data de depósito, data da prioridade, data de concessão) dos quais conclusões podem ser extraídas como a idade de uma invenção e à pergunta se as invenções que elas descrevem ainda estão sob proteção legal. Se elas não estiverem mais protegidas legalmente, elas podem ser usadas sem o consentimento do titular.

Inventor, Depositante, Proprietário

A maioria dos documentos de patentes indicam o nome e o endereço do inventor, depositante, o detentor da patente (proprietário) e o inventor. A informação também contém o endereço legal de pelo menos o titular e/ou do depositante. Estas indicações permitem que qualquer licenciador em potencial contate as pessoas referentes a fim de conhecer em que circunstâncias a tecnologia pode ser transferida.

Vários tipos de buscas usam a documentação de patentes

Na prática há várias razões, mais ou menos típicas para executar buscas nas coleções dos documentos de patentes, cada um delas requer uma aproximação ligeiramente diferente no método de busca usado. Alguns dos tipos de busca são basicamente referentes com a informação tecnológica como tal, enquanto outros são direcionados para processar os pedidos de patente ou relevante ao estado legal de uma nova tecnologia. Nos seguintes subparágrafos os tipos individuais de buscas são listados

separadamente, visto que é um fato conhecido que muitos itens de informação bibliográfica podem ser combinados na busca.

Em geral, as buscas realizadas pelos inventores usualmente não são tão exaustivas quanto as buscas feitas por profissionais em escritórios de patente ou da APPI (Agência Paranaense de Propriedade Industrial). Entretanto, tais investigações em documentos de patentes são freqüentemente muito úteis para que o inventor determine se alguém já tem patenteado uma invenção similar ou obtenha informações relevantes sobre outras patentes na mesma categoria que sua invenção.

Pesquisa Antes do Pedido

A princípio, uma invenção é somente uma idéia. Muitos detalhes não são conhecidos ou reconhecidos como partes relevantes. Uma busca de novidade baseada em uma idéia vaga pode somente resultar em uma figura vaga do estado da técnica.

O processo de pedido de patente é difícil, consome tempo e é caro; contudo o inventor deve conduzir uma Pesquisa antes do Pedido antes de depositar um pedido de patente. Nesta busca, o inventor deve procurar por qualquer publicação impressa, de conhecimento público ou patentes já concedidas em seu país ou no exterior, que podem referir-se à sua invenção.

Buscas do Estado da Técnica

O tipo de busca, também consultado como **Busca Informativa** é feita para determinar o estado da técnica geral para a solução de um dado problema técnico como base de informação para atividades de *P&D* e a fim conhecer que publicações de patentes já existem no campo de tecnologia ou de pesquisa. Razões adicionais para realizar este tipo de busca poderia ser o desejo de identificar as tecnologias alternativas que podem substituir a tecnologia conhecida ou avaliar uma tecnologia específica que é oferecida para licenciamento ou que está sendo considerada para aquisição.

Buscas do Estado da Técnica são especialmente úteis para o desenvolvimento da tecnologia ou para fins de transferência de tecnologia.

Buscas de Novidade

O objetivo da "Busca de Novidade" é de determinar a novidade ou falta de novidade da invenção reivindicada em um pedido de patente ou de uma patente já concedida ou de uma invenção para a qual nenhum pedido ainda tenha sido pedido. O objetivo da busca é descobrir o estado da técnica anterior relevante.

Uma busca antecipada de novidade da patente geralmente é desencorajada. Normalmente, as idéias inventivas básicas são formuladas de uma maneira não especificada em que muitas publicações solicitarão esta ampla descrição.

Dependente do resultado de busca de novidade, a próxima decisão será de parar ou de ir adiante no desenvolvimento da invenção. Se nada relevante for encontrado, isto é fácil e você deve ir adiante. A decisão torna-se mais difícil se um ou muitos documentos pertinentes tenham sido encontrados.

O mais importante é restringir a busca às áreas apropriadas. Se uma invenção puder ser usada em um campo diferente, o escritório da patente a classificará em várias classes. É, entretanto, mais importante estudar as patentes classificadas na área mais relevante.

Busca de Patentabilidade ou Validade

A " Busca de Patentabilidade ou de Validade" é feita para localizar os documentos relevantes à determinação, não somente da novidade mas também de outros critérios de patentabilidade, por exemplo, a presença ou a ausência de um ato inventivo (isto é, a invenção alegada é ou não é óbvia) ou a realização de resultados úteis ou do progresso técnico. Este tipo de busca deve cobrir todos os campos técnicos, que podem conter material pertinente à invenção.

Buscas de Novidade Patentabilidade

São realizadas principalmente por escritórios de Propriedade Industrial durante o exame dos pedidos de patentes.

Buscas por Nome

Estas são buscas para localizar informações sobre os documentos de patentes publicados que envolvem companhias específicas ou individuais como depositantes, cessionários, detentor da patente ou inventores.

Buscas por Atividade Tecnológica

Elas devem ser compreendidos como buscas para identificar companhias e/ou inventores que estão ativos em um campo específico de tecnologia. Estas buscas são também apropriadas para identificar os países em que alguma certa tecnologia está sendo patenteada, para saber assim onde obter a informação particular num campo dado de tecnologia.

Buscas de Contrafação

O objetivo de uma "Busca de Contrafação" é de localizar patentes e os pedidos de patentes publicados, que podem ser violadas por uma dada atividade industrial. Neste tipo de busca o objetivo é determinar se uma patente existente dá direitos exclusivos cobrindo a atividade industrial ou qualquer parte dela.

Busca por Família da Patente

Este tipo de busca é realizado para identificar um membro da "família de patentes".

As buscas de família da patente são usadas a fim de:

- encontrar os países em que um certo pedido de patente foi depositado (se publicado);
- encontrar um "membro de família da patente" que foi escrito numa língua desejada;
- obter uma lista de documentos do estado da técnica anterior ou "Referências Citadas";
- estimar a importância da invenção (pelo número de documentos de patentes relacionados à mesma invenção e publicados em vários países ou pelas organizações de Propriedade Industrial).

Buscas do Estado Legal

A busca para este tipo de investigação é feita para obter informações da validade (estado) de uma patente ou de um pedido de patente publicada, em uma certa data, sob a legislação de patentes aplicável em um ou mais países. Tal informação pode ajudar na tomada de decisões, por exemplo, na exportação ou em negociação de acordos de licenciamento. Isto também pode dar orientações sobre o valor agregado para uma patente específica pelo titular da patente.

Como encontrar uma patente

Mencionamos abaixo a maioria das bases de dados gratuitas on-line para procurar uma patente. A fim de realizar uma busca apropriada e eficiente, é necessário compreender a maneira que estas bases de dados estão estruturadas. Lembrando que os endereços também podem mudar sem aviso prévio.

Como encontrar uma patente

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL - INPI

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes Brasileiras.

<http://www.inpi.gov.br>

esp@cenet

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Alemão, Francês, Holandês, Inglês, Dinamarquês, Finlandês, Grego, Italiano, Português, Espanhol, Sueco e Turco (e brevemente nas línguas dos Estados que são convidados para fazerem parte da Convenção de Patentes Européia) permitindo uma pesquisa de patentes de mais de 30 milhões de documentos (informações de patentes da EPO, estados membros e mundial).

<http://www.european-patent-office.org/espacenet/info/access.htm>

DEPATISnet - Deutsches Patent- und Markenamt

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Alemão e Inglês.

<http://www.depatistnet.de/>

UK Patent Office Database

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Inglês dando acesso aos registros do Escritório de Patentes do Reino Unido.

<http://www.patent.gov.uk/patent/dbase/index.htm>

Base de données de l'Institut National de la Propriété Intellectuelle

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Francês dando acesso aos registros do Escritório de Patentes da França.

<http://www.inpi.fr/brevet/html/rechbrev.htm>

PCT-Gazette

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Inglês e Francês dando acesso aos dados bibliográficos, resumos e desenhos dos pedidos do PCT publicados desde Janeiro de 1997.

<http://ipdl.wipo.int/en/search/pct/search2.html>

USPTO web Patent Database

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Inglês dando acesso aos registros do Escritório de Patentes dos Estados Unidos.

<http://www.uspto.gov/patft/index.html>

Japan Patent Office Intellectual Property Digital Library

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Inglês e Japonês dando acesso aos registros do Escritório de Patentes do Japão.

http://www.ipdl.jpo.go.jp/homepg_e.ipdl

Canadian Intellectual property Office patent databases

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Inglês

e Francês dando acesso aos registros de mais de 75 anos do Escritório de Patentes do Canadá.

<http://patents1.ic.gc.ca/>

Australian Patent Data

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Inglês dando acesso aos registros do Escritório de Patentes da Austrália.

http://www.ipaustralia.gov.au/patents/P_srch.htm

SurfIP.com: IP Office of Singapore Portal

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Inglês dando acesso aos registros do Escritório de Patentes da Cingapura e PCT, IPO Cingapura, Japão IPDL, Tailândia IPIC, EPO, Escritório de Patentes do Reino Unido, IP Austrália, Coreia IPO, USPTO, Taipei Patent Index, Canadá IPO, China.

http://www.surfip.gov.sg/sip_home.htm

Chemical Patents Plus

Uma base de dados gratuita (mas com exigência de conta registrada) com informações de patentes em Inglês dando acesso aos registros do Escritório de Patentes dos Estados Unidos.

<http://casweb.cas.org>

Patent and Know-How Information division (INDIA)

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Inglês dando acesso aos registros da INPADOC/EPIDOS.

<http://pk2id.delhi.nic.in/sera.html>

Hungarian Patent Data

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Inglês dando acesso aos registros do Escritório de Patentes da Hungária.

<http://www.mszh.hu/English/>

FILDATA - Italian Patent, Utility model and design model database

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Italiano dando acesso aos registros do Escritório de Patentes da Itália de 2001.

<http://www.fildata.it/servizi.html>

Bases de Dados de Patentes Gratuitas

Ag Biotechnology Patents and New Technologies

Uma base de dados gratuita dando acesso às informações de patentes em Inglês dando acesso a Patentes de Biotecnologia.

<http://www.nal.usda.gov/bic>

Cambia

Uma base de dados gratuita com informações de patentes em Inglês dando acesso aos registros do Escritório de Patentes dos Estados Unidos desde 1976.

<http://www.cambiaip.org>

Software Patent Institute & its Database of Software Technologies (SPI)

Uma base de dados gratuita com informações de patentes em Inglês dando acesso a relatórios descritivos de tecnologias de software.

<http://www.spi.org/freedbasics.htm>

Orange Book Unleashed

Uma base de dados parcialmente gratuita com informações de patentes em Inglês dando acesso à classificação das patentes farmacêuticas do EUA pelas marcas.

<http://www.orangebookpatents.com>

IP search engine

Uma base de dados gratuita com informações de patentes em Inglês dando acesso à maioria das bases de patentes.

<http://www.ipsearchengine.com>

Principais Bases Pagas

Delphion

Uma base de dados paga (somente dados dos EUA são grátis) com informações de patentes em Inglês dando acesso as patentes e pedidos dos EUA e Europa, resumos das patentes Japonesas, Publicações da WIPO PCT e INPADOC.

Possui ótimas ferramentas de análise de informações.

<http://www.delphion.com>

Boletim do Escritório de Marcas e Patentes Alemão na Internet (patentblatt)

Uma base de dados paga em Inglês, Francês e Alemão dando acesso aos relatórios descritivos Alemães e internacionais, incluindo dados bibliográficos, resumos e parcialmente texto completo podem ser baixados.

<http://www.patentblatt.de>

aureka search (by aurigin, a subsidiary of MicroPatent)

Uma base de dados paga (somente dados dos EUA são grátis) com informações de patentes em Inglês dando acesso as patentes e pedidos dos EUA e Europa, resumos das patentes Japonesas, Publicações da WIPO PCT e INPADOC

<http://www.aurigin.com>

Questel.Orbit

Uma base de dados paga (somente dados dos EUA são grátis) com informações de patentes em Inglês dando acesso as patentes e pedidos da Q-Pat (Patentes Européias e dos EUA) e FILE PLUSPAT (patentes de 68 países).

<http://www.questel.orbit.com>

FONTE: WIPO: World Intellectual Property Office